

As essências florais induzem ao autoconhecimento

Por Neide Margonari (*)

As essências florais contêm energia de alta potência vibratória, de pura luz, extraída de certas flores, que ajudam no desenvolvimento da consciência humana, harmonizam os campos mentais, emocionais e efetuam a conexão com o Eu Superior, a consciência maior. As essências florais induzem ao autoconhecimento. Somente pelo autoconhecimento é que a consciência humana se transforma e se eleva.

A energia do Fogo (raios), contida nas essências florais, tem o poder de elevar a vibração dos elétrons que estruturam os campos físico e suprafísico (mental, emocional e etéreo). Estas altas energias/luz contidas em certas flores transmutam as energias estagnadas nos elétrons das pessoas causadas pelas posturas mentais ou emocionais negativas. Nesses níveis mais sutis, as essências florais ajudam a desenvolver a percepção de atitudes e de emoções errôneas, tornando a vida das pessoas mais fácil de ser vivida, com harmonia e equilíbrio. Despertam nas pessoas dons adormecidos, a criatividade e o interesse pelo novo e passam a perceber o sentido da própria vida. Apontam a nova direção a seguir. Através do uso das flores divinamente energizadas, as pessoas passam a assumir a responsabilidade sobre seus próprios problemas, doenças e vida.



Na terapia floral a cristalização do bloqueio energético no físico, que é caracterizada pela doença, é vista como oportunidade para o indivíduo se conscientizar do erro que a sua personalidade esta incorrendo.

Certas flores atuam especificamente no campo energético para estabelecer e definir limites no nível energético, protegendo desta forma as pessoas de forças psíquicas que vampirizam, como também protegem as pessoas dos estados de obsessão, da possessão, etc.

Dr. Edward Bach, em seu livro “Cure-se sozinho”, publicado por C.W.Daniel Co – 1931, (Escritos selecionados de Dr. Edward Bach – Editora Ground 1991, pág. 60) demonstra que qualquer pessoa deve ter a liberdade de manipular as essências florais para harmonizar-se, harmonizar um animal ou uma planta, como também harmonizar ambientes através de spray. É importante que as essências florais possam ser acessadas por quantos queiram. Na terapia floral o espírito que deve imperar é o da liberdade tanto no uso como na manipulação, como tem se processado até hoje, tanto no Brasil quando em outros países. O acompanhamento profissional terapêutico enfoca aos que estão sofrendo e aos que necessitam de ajuda para o seu desenvolvimento interno.

Origem das essências florais

Dr. Edward Bach (1886-1936), médico inglês, foi o descobridor e precursor do uso da modalidade terapêutica através das essências florais, que atuam harmonizando estados negativos emocionais e mentais pela expansão da consciência. Esta modalidade terapêutica atua equilibrando os campos energéticos sutis do ser humano, transmutando os bloqueios energéticos negativos que causam o sofrimento em compreensão, harmonia e proteção. O Dr. Bach constatou que o desequilíbrio mental e emocional gera desordens no campo físico. Desordens físicas estas chamadas de doenças. Dr. Bach descobriu e comprovou através de seus escritos que a doença física é o estágio final de um estado energético em desequilíbrio no campo das emoções (mágoa, raiva, ódio, depressão, pânico, medo, obsessão, etc) e no campo da mente (estresse, preocupação, pensamentos destrutivos, manipulação mental, sadismo, negativismo, etc).

Na década de 30, Dr. John Clark, médico inglês e diretor do jornal “Homeopathic World”, publicou vários escritos do Dr. Edward Bach. O artigo “Algumas considerações fundamentais sobre doença & cura” foi publicado pelo jornal em 1930. Dr. Bach nos demonstra em que campos atuam as essências florais como também nos ensina o correto procedimento da escolha das flores na



sintonização das essências florais, para que realmente ocorra a harmonia e o equilíbrio energético nos campos emocional e mental para, a partir daí, resultara plena cura.

“A doença serve para nos fazer parar de praticar ações erradas; é o método mais eficaz para harmonizar nossa personalidade com nossa alma. Se não fosse a dor, como poderíamos saber realmente que a crueldade fere? Se não tivéssemos tido qualquer perda, como poderíamos compreender o sofrimento causado pela falta? Na verdade deveríamos aprender nossas lições no plano mental, salvando-nos do sofrimento físico, mas muitos não conseguem. E assim a doença é enviada para nos trazer ao caminho da compreensão”, Dr. Edward Bach, *Journal Homeopathic World*, 1930, Editor Dr. John Clark.

“Como o meio médico se mostrou resistente em aceitar seu método terapêutico, começou a difundir os medicamentos na imprensa leiga, de uma maneira simples, de modo que qualquer pessoa pudesse fazer uso dos remédios. A publicação de tal propaganda custou a Bach um processo ético no Conselho Britânico Médico de então e quase expulso dele. O conselho o deixou em paz até 1936, quando o criticou novamente por estar usando auxiliares leigos em seus atendimentos. Apesar de tudo, o nome de Bach nunca foi retirado dos livros de registro”.

Livro: *Escritos Seleccionados de Dr. Edward Bach* – Editora Ground, pág.22. Dr. Adailton Salvatore Meira, médico homeopata, ginecologista e obstetra.

A profissão de terapeuta floral

A profissão do terapeuta floral prestigiará o indivíduo cuja consciência expressa o dom ou a vontade de ajudar os que sofrem. O terapeuta floral deve trabalhar o autoconhecimento e a intuição. Conhecer e aplicar a filosofia, os ensinamentos e a sistematização da terapia floral do Dr. Edward Bach. Ter conhecimento do processo de atuação das essências florais. Ter conhecimento da anatomia esotérica. Ter conhecimento da contraparte do corpo físico, os corpos sutis: emocional, mental e etérico. Ter conhecimento da atuação das essências florais nos centros de consciência. Estudar os sistemas florais que estejam de acordo com os ensinamentos do Dr. Bach. Apresentar estudo e acompanhamento de três casos clínicos após a especialização de um ou mais sistemas florais nacionais ou estrangeiros.

Não é exigida habilidade técnica do terapeuta floral. O que se exige é um profundo respeito e ética aos clientes. A chave-mestra do terapeuta floral é a intuição.

A essência floral não tem contra-indicação. Não possui princípios ativos.

O Dr. Edward Bach deixou, através de seus escritos, preciosos conhecimentos, bem como preciosas orientações, tanto aos sintonizadores que viriam após ele quanto aos terapeutas florais. Hoje, a garantia da pureza da terapia floral está sendo mantida através destes seus escritos, como também garantindo que estes conhecimentos cheguem sem distorções às futuras gerações.

As Nações Unidas reconhecem a terapia floral

A terapia floral foi reconhecida pela Organização Mundial da Saúde em 1956.

(*) Neide Margonari é produtora e sintonizadora floral dos Florais de Saint Germain, 22 de abril de 2004.